



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br


Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição **7 matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 7 de dezembro de 2012

A CRITICA Produção do Polo Industrial de Manaus apresenta queda VEICULAÇÃO LOCAL	1
AMAZONAS EM TEMPO Produção Industrial do AM registra queda em outubro VEICULAÇÃO LOCAL	2
AMAZONAS EM TEMPO Portos do AM terão R\$ 1 bi para melhorias VEICULAÇÃO LOCAL	3
DIÁRIO DO AMAZONAS Concessão do seguro-desemprego tem alta de 24,5% e lota PACs VEICULAÇÃO LOCAL	4
DIÁRIO DO AMAZONAS Amazonas apresenta queda na produção industrial em outubro, diz IBGE VEICULAÇÃO LOCAL	6
AGÊNCIA BRASIL Pimentel critica revista britânica e diz que expansão do PIB brasileiro em 2013 será maior que a média mundial VEICULAÇÃO NACIONAL	7
GENTE DE OPINIAO CONVÊNIO DA FIERO COM SUFRAMA FOI FIRMADO NA GESTÃO DE EUZÉBIO GUARESCHI VEICULAÇÃO NACIONAL	8

	VEÍCULO A CRITICA	EDITORIA	
	TÍTULO Produção do Polo Industrial de <u>Manaus</u> apresenta queda		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

Foram onze categorias pesquisadas e seis ficaram com o saldo negativo, entre elas os setores de indústria de transformação (-11,52%), indústria geral (-11,35%) e produtos químicos (-10,25%), além dos setores da indústria extrativista (-3,01%) e borracha e plástico (-1,29).

Manaus, Am, 07 de Dezembro de 2012

BRUNA SOUZA

A **produção** do Polo Industrial de **Manaus (PIM)**, no mês de outubro, sofreu a segunda queda consecutiva no ano com 3,5% se comparado com o mês anterior. O total nos dois meses acumula um saldo negativo de 4,9% de perdas e os principais setores afetados são o de refino de petróleo e **produção** de álcool (-41%), equipamentos de transporte (-35,6%) e bebidas e alimentos (-26,9%).

Os dados, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), apontam que o setor teve queda de 11,4% se comparado com o mesmo período do ano passado.

Foram onze categorias pesquisadas e seis ficaram com o saldo negativo, entre elas os setores de indústria de transformação (-11,52%), indústria geral (-11,35%) e produtos químicos (-10,25%), além dos setores da indústria extrativista (-3,01%) e borracha e plástico (-1,29).

De acordo com o economista Erivaldo Lopes, este recuo na **produção** é uma tendência em decorrência ao final do ano. “Considero normal estes índices neste período, pois as empresas produzem mais e os produtos ficam no estoque, sendo que o setor depende da compra da área comercial e nem sempre se vende tudo o que se produziu”, relatou.

Para ele, a queda da **produção** é uma acomodação refletida em toda a economia do país segundo a estatística nacional. Erivaldo acredita que o **PIM** não sofra com demissões neste período, pois no começo do ano o crescimento da **produção** industrial é esperado.

Saldo positivo

A pesquisa aponta que os setores de máquinas e equipamentos, estimulados pela **produção** de aparelhos de ar condicionados e de equipamentos médico e hospitalar, ficaram com o saldo positivo se comparado ao mês anterior, com 23,48% e 17,33%, respectivamente.

	VEÍCULO AMAZONAS EM TEMPO	EDITORIA	
	TÍTULO Produção Industrial do AM registra queda em outubro		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

A indústria do Amazonas registrou queda de 11,4% em outubro deste ano na comparação como mesmo mês de 2011, apresentando baixo desempenho em seis das onze atividades pesquisadas.

Já na passagem de setembro para outubro de 2012, a **produção** industrial do Estado caiu 3,5%, sendo esta a segunda taxa negativa consecutiva, acumulando nesse período perda de 4,9%.


Os dados constam de pesquisa divulgada nesta sexta-feira (7) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na média global, em relação a outubro do ano anterior, as quedas mais acentuadas foram sentidas na **produção** de alimentos e bebidas (-26,9%) e outros equipamentos de transporte (-35,6%).

Nesses setores destacaram-se, respectivamente, os recuos na fabricação dos itens: preparações em xarope para elaboração de bebidas; e motocicletas e suas peças.

Vale citar também a influência negativa vinda do ramo de refino de petróleo e **produção** de álcool (-41,0%), pressionado em grande parte pela menor fabricação de gasolina automotiva, óleo diesel e outros óleos combustíveis.

O índice acumulado para os dez primeiros meses de 2012 assinalou recuo de 7,5% frente a igual período do ano anterior, com perfil generalizado de taxas negativas, já que nove das onze atividades pesquisadas apontaram queda na **produção**.

	VEÍCULO AMAZONAS EM TEMPO	EDITORIA	
	TÍTULO Portos do AM terão R\$ 1 bi para melhorias		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

Até 2017, o Amazonas vai receber aporte de, aproximadamente, R\$ 1.073 bilhão para aplicar na melhoria da infraestrutura portuária do Estado. O montante faz parte de um programa do Governo Federal com investimentos de R\$ 54,2 bilhões para modernizar portos em todo o Brasil.

De acordo com a Secretaria Especial de Portos (SEP), o dinheiro destinado ao Estado vai ser empregado na revitalização de portos em Manaus e Itacoatiara.

Do total a ser repassado ao Amazonas, em torno de R\$ 450 milhões serão investidos na construção do Porto do Polo Industrial de Manaus (PPIM), enfatizou o presidente do Conselho de Autoridade Portuária (CAP) de Manaus e coordenador do projeto do novo porto da capital da SEP, Jorge Ruiz.


A construção do novo porto, que será erguido em uma área de 376 mil metros quadrados da extinta Companhia Siderúrgica do Estado (Siderama), ao lado da BR-319 (Manaus-Porto-Velho), deverá começar no segundo semestre de 2013. A estimativa é a de que o PIM deverá empregar 250 funcionários, quando entrar em funcionamento em 2014.

“Se a regulamentação ficar pronta em janeiro, como foi prometido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), até junho do próximo ano, será definida a empresa que ganhará a concessão do novo porto”, destacou Jorge Ruiz.

Segundo ele, outros R\$ 90 milhões vão ser aplicados na revitalização total do atual Porto Privatizado de Manaus, situado no centro da cidade. O local passará a contar com uma nova infraestrutura para receber os visitantes que chegam do interior do Estado ou nos navios transatlânticos, que aportam na capital durante a temporada de cruzeiros.

“A recuperação do porto antigo começará até março de 2013”, contou.

Conforme o presidente do CAP Manaus, em torno de R\$ 533 milhões vai ser investido na expansão dos demais portos da capital, incluindo o do Chibatão, reforma do porto de Itacoatiara e em outros projetos públicos e privados no setor portuário.

	VEÍCULO DIÁRIO DO AMAZONAS	EDITORIA
	TÍTULO Concessão do seguro-desemprego tem alta de 24,5% e lota PACs	
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

Em **Manaus**, unidades estão recorrendo aos agendamentos para garantir o atendimento aos segurados. São entregues 50 senhas diariamente para dar entrada no seguro.

Manaus - Em tempos de demissões recordes no Polo Industrial de **Manaus (PIM)** e demais setores da economia do Estado, o volume do pagamento do seguro-desemprego no **Amazonas** em 2012 já é 24,53% maior que em todo o ano passado.

Até dezembro, R\$ 474 milhões foram pagos em 655.651 pedidos. Em 2011, foram 589.663 pedidos totalizando R\$ 380,6 milhões. Os dados são da **Superintendência Regional** do Trabalho (SRTE-AM) e da Caixa Econômica Federal.

O crescimento expressivo na concessão desse benefício tem lotado principalmente os postos do **Ministério** do Trabalho e Emprego (MTE) localizados nas unidades dos Prontos-Atendimentos ao Cidadão (PAC) da capital, levando muitos trabalhadores a 'madrugar' nas filas a fim de assegurar uma senha para o atendimento, cujo tempo de espera pode levar até 10 horas.

O petroleiro Anízio Azevedo, 30, foi um dos primeiros a chegar ao **PAC** do bairro Alvorada para dar entrada no pedido do seguro-desemprego. Ele chegou às 20h30 e só recebeu a senha às 6h do dia seguinte.

Morador do bairro Grande Vitória, ele contou que decidiu chegar no dia anterior, após uma tentativa frustrada. "Cheguei na terça, as seis da manhã e as fichas já tinham acabado há muito tempo e o pessoal dizia que tinha que vir de madrugada. Aí decidi passar logo a noite", disse. O trabalhador informou que tentou atendimento em um posto no bairro São José, mas o agendamento seria para uma data distante.

Márcio da Costa, 28, tentou três vezes até conseguir a ficha. "Vim aqui duas vezes por volta das 3h30 da manhã e já não tinha vaga. Hoje decidi chegar meia-noite e sou o 18º", contou.

No **PAC** da Alvorada, são distribuídas diariamente 30 senhas para o seguro-desemprego sempre as 6h. A partir de

hoje, o pedido do benefício será feito por agendamento, sempre às sextas-feiras. O atendimento terá início às 7h onde serão distribuídas 150 senhas semanais.

No **PAC** da Compensa, o tempo de espera é, em média, de seis horas. Alcivan Oliveira, 27, chegou às 23h40 de quarta-feira ao local e foi o segundo a ser atendido ontem. Ele já havia tentado dar entrada no benefício outras cinco vezes. "A ideia foi dormir aqui, dormir não, passar a noite. É um tempo que eu poderia estar procurando outro emprego e estou aqui, em pé", ressaltou.

De acordo com o auxiliar do **PAC** Compensa, José Pessoa, são entregues 50 senhas diariamente para dar entrada no seguro.

Mutirões

O secretário executivo de Estado do Trabalho (Setrab), Paulo Mendonça Júnior, reconhece que o número de pedidos de seguro cresceu.

Questionado sobre o tempo de espera nas filas, Mendonça afirmou que vai averiguar a situação e, se houver necessidade, estudará a realização de mutirões aos sábados para agilizar os processos.

"Está chegando o final do ano e é comum haver um número maior de dispensas, principalmente no Distrito. Vamos estudar a possibilidade de fazer mutirões", destacou.

Para agilizar, postos fazem agendamento prévio

De todos os serviços oferecidos pelo governo do Estado, uma pesquisa de satisfação feita em 2011, revelou que o trabalho oferecido pelos PACs está entre os que a população mais confia.


No **PAC** da Cidade Nova, há um ano iniciou-se o processo de agendamento semanal dos serviços. Segundo o gerente do PAC, Jadiael Medeiros, o agendamento para seguro-desemprego é realizado às sextas-feiras, das 6h às 12h, sem limite de fichas. Somente na última sexta, 1.128 pessoas marcaram data para dar entrada no benefício.

"Tem pessoas que chegam faltando documento ou até o carimbo da empresa. Mesmo assim, agendamos um dia porque, até lá, ele estará 'OK' com a documentação", disse.

Pessoas que estavam no local esperando para dar entrada no benefício afirmaram que o processo ficou mais ágil e justo. Aleksandro Silva, de 33 anos, conta que já enfrentou fila durante a madrugada para conseguir senha em outros PACs, como no Centro.

“Aquilo ali é um descaso total. Acho que dessa forma, agendando, ficou bem mais organizado”, disse. Aleksandro agendou o atendimento no dia 30 de novembro e deu entrada no benefício seis dias depois.

O PAC da Cidade Nova também agenda serviços de emissão de carteira de trabalho, identidade, entre outros.

	VEÍCULO DIÁRIO DO AMAZONAS		EDITORIA
	TÍTULO Amazonas apresenta queda na <u>produção</u> industrial em outubro, diz IBGE		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

As quedas no setor, em outubro, ocorreram em Pernambuco (-7,9%), na Região Nordeste (-5,8%), no Rio Grande do Sul (-5,4%), no Amazonas (-3,5%).

Rio de Janeiro – A produção industrial cresceu no mês de outubro em sete dos 14 locais investigados pela Pesquisa Industrial Mensal **Regional**, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados divulgados nesta sexta-feira (7) mostram que as altas mais acentuadas foram registradas em Goiás (15,5%), depois de uma queda de 3,7% em setembro, e no Espírito Santo (12,3%), interrompendo uma sequência de três meses de queda, quando acumulou perda de 6,6%.

Também registraram crescimento da produção industrial os estados do Pará (3,1%), Rio de Janeiro (3,0%), de Minas Gerais (2,8%), do Paraná (2,2%) e de São Paulo (1,6%). As quedas no setor, em outubro, ocorreram em Pernambuco (-7,9%), na Região Nordeste (-5,8%), no Rio Grande do Sul (-5,4%), no Amazonas (-3,5%), no Ceará (-3,1%), na Bahia (-1,4%) e em Santa Catarina (-0,3%).

Em setembro, a pesquisa do IBGE registrou queda em 12 dos 14 locais investigados.


Na comparação com outubro de 2011, também sete dos 14 locais pesquisados apontaram expansão na produção. O IBGE lembra que outubro de 2012 teve dois dias úteis a mais do que o mesmo mês do ano passado. De acordo com o

instituto, Goiás (16,7%) e Minas Gerais (9,9%) foram os estados que registraram as maiores altas: o primeiro foi impulsionado pelo bom desempenho das indústrias de medicamentos e o segundo pelo aumento da produção de automóveis.

Entre os locais que apresentaram queda na produção, o destaque é o Amazonas (-11,4%) por causa da diminuição da produção de pó para a elaboração de bebidas e de motocicletas e suas peças.

No período de janeiro a outubro deste ano, o IBGE registrou queda em nove dos 14 locais pesquisados: Amazonas (-7,5%), Rio de Janeiro (-6,2%), Espírito Santo (-5,8%), São Paulo (-4,4%), Rio Grande do Sul (-3,6%), Santa Catarina (-2,9%), Ceará (-2,5%), Paraná (-1,3%) e Pará (-0,6%).

“Nesses locais, o menor dinamismo foi particularmente influenciado pelos setores relacionados à redução na fabricação de bens de consumo duráveis (motos, aparelhos de ar-condicionado, fornos de micro-ondas, telefones celulares, relógios e automóveis) e de bens de capital (especialmente para equipamentos de transporte e para construção), além da menor produção vinda dos setores extrativos (minérios de ferro), têxtil, vestuário e metalurgia básica”, explica o IBGE na pesquisa.

	VEÍCULO AGÊNCIA BRASIL	EDITORIA	
	TÍTULO PIMentel critica revista britânica e diz que expansão do <u>PIB</u> brasileiro em 2013 será maior que a média mundial		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

Mariana Tokarnia

Repórter da Agência Brasil

Brasília – O ministro do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**, Fernando Pimentel, disse hoje (7) que o **Brasil** está na direção certa e registra forte crescimento, comprovado pelos indicadores de investimento no país. Ele rebateu as críticas feitas pela revista britânica The Economist que sugeriu a demissão do ministro da Fazenda, Guido Mantega, devido ao fraco desempenho do crescimento do Produto Interno Bruto (**PIB**) brasileiro.

“No dia em que a Economist nomear ministro no Brasil, deixaremos de ser uma república federativa”, afirmou Pimentel. Ele acrescentou ainda que, em 2013, o crescimento do **PIB** brasileiro estará “certamente acima da média mundial”.


Em relação ao câmbio, embora o regime adotado pelo **Brasil** seja flutuante, Pimentel disse que “o governo vai atuar para garantir a competitividade brasileira.”

As declarações foram feitas durante o 1º Fórum Empresarial, evento simultâneo à Cúpula de Chefes de Estado do **Mercosul**, que começa hoje (7). O fórum reúne empresários

sul-americanos que vão levantar sugestões dos diversos setores da economia para incentivar o **comércio** e o **desenvolvimento** da região. A principal demanda é implementar ações que facilitem o **comércio** no bloco.

O **Mercosul** é formado pelo Brasil, pela Argentina, pelo Uruguai, pela Venezuela e pelo Paraguai - que está suspenso do bloco até abril de 2013. O Chile, o Equador, a Colômbia, o Peru e a Bolívia estão no grupo como países associados. Há, ainda, os membros observadores: o México e a Nova Zelândia.

Com a Venezuela, o **Mercosul** reúne 270 milhões de habitantes, o equivalente a 70% da população da América do Sul, cujo Produto Interno Bruto (**PIB**) chega a US\$ 3,3 trilhões, aproximadamente 83,2% do **PIB** sul-americano, em um território de 12,7 milhões de quilômetros quadrados ou 72% da região.

	VEÍCULO GENTE DE OPINIAO	EDITORIA	
	TÍTULO CONVÊNIO DA FIERO COM <u>SUFRAMA</u> FOI FIRMADO NA GESTÃO DE EUZÉBIO GUARESCHI		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Com relação à matéria publicada recentemente sobre as acusações de suspeita de irregularidades no convênio assinado entre a FIERO e a SUFRAMA, esclarecemos que foi solicitado cópias de um convênio firmado nos últimos quatro anos. Porém, nesse período não se firmou nenhum convênio com a SUFRAMA. Posteriormente foi esclarecido tratar-se do convênio de número 151, que foi proposto e assinado em 2007, na gestão do Presidente do Sistema FIERO, engº Euzébio Guareschi, representante do SINICON/RO – Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de Rondônia.

O Convênio tem como objetivo elaborar o estudo referente a "Expansão de Pequenos Negócios a partir do Levantamento de Potencialidades Turísticas da Zona da Mata", e ao final, preparar o material conclusivo para divulgação, sendo que tem na sua execução a estrita observância do plano de trabalho elaborado, ainda em 2007.

Quanto aos aditivos mencionados, trata-se de prorrogação de prazo para conclusão do estudo. Salientamos que após assinatura do contrato, o valor foi depositado em conta bloqueada, permanecendo aplicado, sendo liberado somente após a aprovação das despesas atreladas as etapas de desenvolvimento do projeto.

Reiteramos nosso compromisso com a verdade dos fatos e o empenho de toda a equipe direcionada para a melhoria do ambiente econômico, visando o crescimento da indústria rondoniense.

COMPROMETIMENTO COM RESULTADOS

Através de um trabalho intenso e eficiente, a atual gestão incrementou o volume de ações desenvolvidas, estruturou financeiramente todas as casas, aproveitando o momento de crescimento econômico que atravessou o Estado.

Ampliou a estrutura física do Sistema FIERO através da construção de quatro novas escolas, ampliando a capacidade de atendimento para 33 mil alunos. Realizou reformas e ampliações de todas as escolas existentes, promoveu a modernização através da aquisição de equipamentos de última geração de 05 laboratórios regionais e oficinas. Novas ações na área de saúde preventiva e programas para desenvolvimento de esporte e lazer dos trabalhadores industriais também foram implantados.

A receita acumulada, nos últimos 04 anos, relativo a nossa gestão, foi 148% superior a receita verificada em igual período anterior. Vale ressaltar que além do crescimento substancial das receitas, esta gestão, para atender as exigências do novo cenário mundial, destinou investimentos em imóveis, máquinas e equipamentos, superior a 518%, comparados ao mesmo período, ou seja, aplicamos 06 vezes mais, em modernização da nossa estrutura técnica e tecnológica.